

EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES DE MILHO NO CONTROLE DE *Spodoptera frugiperda*

I. Cruz¹, M. L. C. Figueiredo¹, P. A. Viana¹, J. M. Waquil¹, R. Alvarenga¹, & W. Botelho². ¹EMBRAPA/CNPMS, C. Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG, ²Epamig, Sete Lagoas, MG

O objetivo do trabalho foi verificar o efeito de diferentes inseticidas via tratamento de sementes no controle de pragas iniciais do milho cultivado em áreas de pastagem, com ênfase ao ataque de *S. frugiperda*. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 18 tratamentos e seis repetições, sendo cada parcela composta de seis fileiras de 5m. As sementes (BR 3123) foram tratadas e semeadas no mesmo dia, numa densidade de 5 sementes por metro de sulco. As avaliações basearam-se no stand inicial, % emergência, plantas estabelecidas 30 DAP e no ataque por *Spodoptera frugiperda*. Foram avaliados os inseticidas Regente (fipronil, 350 g/l), Futur (thiodicarb, 300 g/l), Marshall TS (carbosulfan, 250g/l), Marzinc (carbosulfan + Zn, 250g/l), Furazin 310 TS (carbofuran + Zn, 310g/l), Furadan (carbofuran, 350g/l), Premier (imidachlorpid, 700g/l), Promete (furathiocarb, 400g/l), Furazin + Bo + Mo (carbofuran + Zn + B + Mo, 310g/l), comparados a uma testemunha. As doses dos inseticidas foram de acordo com a recomendação do fabricante. Alguns inseticidas foram utilizados em doses e formulações diferentes. De um máximo esperado de 180 plantas, obteve-se variações na emergência, de 171 a 178 plantas por parcela, ou seja, 94,9 a 98,8% de emergência. Não houve diferença significativa entre os tratamentos. A incidência de *S. frugiperda* iniciou cerca de uma semana após a emergência das plântulas, provocando alta taxa de mortalidade, diminuindo sensivelmente o número de plantas estabelecido. Na avaliação realizada 30 dias após o plantio, quando a praga já não estava presente, o número de plantas por parcela variou de 115 (parcela testemunha) a 167 (sementes tratadas com thiodicarb a 600 g/100 kg de sementes), ou seja, respectivamente, 64 e 93% de plantas estabelecidas. A percentagem de plantas mortas por *S. frugiperda* para estes dois tratamentos foi de 34,3 a 4,5%. Essa percentagem foi de 13% quando as sementes foram tratadas com o inseticida carbofuran. Estes resultados mostram a eficiência do tratamento de sementes para o controle de *S. frugiperda* na cultura do milho quando o ataque inicia logo após a emergência das plântulas.

CRUZ, I.

1998